

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal de Brasília

Class.: 1693

Data: 29.04.90

Pg.: \_\_\_\_\_

**Valle impede Jucá de ser candidato pelo PL**

O deputado Alvaro Valle (PL/RJ), presidente do PL, informou ontem que o ex-governador de Roraima, Romero Jucá Filho, foi afastado do partido, pelo qual pretendia disputar as eleições deste ano para conquistar uma vaga de senador. Valle aguarda apenas uma certidão da Justiça eleitoral para formalizar o afastamento. Entre os motivos que levaram o presidente do partido a impedir o ingresso definitivo de Jucá no PL, estão o apoio que ele deu aos garimpeiros, no episódio da invasão da reserva Yanomami, e uma ação cível pública levantada pela Procuradoria-Geral da República contra contratos lesivos à cultura e à sobrevivência de grupos indígenas, assinados por Jucá.

“O programa do partido entende a política como uma atividade essencialmente ética”, afirma Alvaro Valle em um documento de 29 de março deste ano em que pede a dissolução do Diretório Regional de Roraima do PL, em função do ingresso de Jucá na legenda. Segundo o parlamentar, “a opinião pública tem sérias reservas ao comportamento e à imagem do governador Romero Jucá Filho”. De acordo com o parlamentar, “há vários indícios de corrupção, com depoimen-

tos que comprometem fortemente grupos ligados ao governador”. Além disso, ressalta que há um inquérito aberto pelo Ministério Público sobre “possíveis envolvimento de Jucá com madeireiros, com fins ilícitos”. O processo se encontra com o procurador-geral Cláudio Fonteles.

Além disso, Alvaro afirma que a ação de garimpeiros, durante o Governo Jucá e com o seu apoio, em reservas yanomamis, tem recebido a repulsa nacional e internacional. “Por dever programático, nosso partido associa-se aos que defendem os yanomamis e se revoltam contra o verdadeiro genocídio que está perpetrando”. Acrescentou que “um partido político é uma instituição pública e não pode, o que seria pior, tornar-se cúmplice dos crimes ecológicos que se denunciavam em Roraima”.

Ele disse, ainda, ter recebido um relatório médico de Ulysses Gonfalonieri, da Fiocruz, em que ele denuncia a morte de 68% da população de determinadas comunidades indígenas, devido à invasão dos garimpeiros apoiados por Jucá, que interrompeu deliberadamente os trabalhos de assistência médica à população indígena.

**Carta dissolve o diretório**

Sr. JOACIR TELES DE MENDONÇA  
Presidente do PL de Roraima  
Boa Vista - RR

Senhor Presidente,

A Secretária do PL de Roraima, Sra. Vera Regina da Silveira, comunicou, ao Secretário-Geral Nacional, terem ingressado no PL desse Estado, o Governador Romero Jucá Filho e familiares seus.

O Partido Liberal (PL) tem uma imagem nacional de seriedade e de respeito a seus princípios programáticos. Esta imagem tem sido mantida à custa de muitos sacrifícios e da abnegação de companheiros de todo o país. Não existimos para ser um partido com os vícios das velhas legendas. Nossos filiados esperam seriedade de seus dirigentes.

Nosso programa lembra que “o Partido entende a Política como uma atividade essencialmente ética”.

A opinião pública nacional tem sérias reservas ao comportamento e à imagem do Governador Romero Jucá Filho, que, segundo informações do PL de Roraima seria candidato ao Senado, com amplas possibilidades de vitória, e sua esposa à Câmara.

O Sr. Romero Jucá Filho já está indiciado pela Justiça Federal em inquérito policial que tramita no Superior Tribunal de Justiça (inquérito originário nº 22). Há sérios indícios de corrupção, com depoimentos que comprometem fortemente grupos ligados ao Governador.

Há uma ação civil pública levantada pela Douta Procuradoria Geral da República que fez com que fossem sobrestados contratos lesivos à cultura e até à sobrevivência de grupos indígenas, contratos pelos quais o Sr. Romero Jucá Filho foi responsável.

Um inquérito aberto pelo Ministério Público sobre possíveis envolvimento com madeireiros, com fins ilícitos, está em mãos do ilustre Procurador-Geral, Dr. Cláudio Fonteles, que se deverá pronunciar nos próximos dias.

O programa do PL é claro ao afirmar que “aos índios deve ser assegura-

da a proteção do Estado e o respeito aos seus direitos e tradições”.

A ação de garimpeiros durante o Governo Jucá, em reservas dos yanomami tem recebido a repulsa nacional e internacional. Por dever programático, nosso Partido associa-se aos que defendem os yanomami e se revoltam contra o verdadeiro genocídio que se está perpetrando.

Não basta falar em ecologia ou reduzi-la à defesa de árvores ou espécies animais. Neste ponto, o programa do PL é claro, ao referir-se à “defesa intransigente do meio ambiente” e à “maior integração e harmonia entre o homem e o seu ecossistema”. Instituições públicas têm o dever de agir no campo da ecologia, e de dar exemplos. Um partido político é uma instituição pública e não pode, o que seria pior, tornar-se cúmplice dos crimes ecológicos que se denunciavam em Roraima. Ao contrário, nosso dever é o de dar o exemplo de vigilância e, sobretudo, de ação.

Recebi o impressionante relatório do Dr. Ulysses Gonfalonieri, da Fiocruz, que liderou um grupo de médicos na análise da situação de saúde dos yanomami. Fala sobre a invasão maciça de garimpeiros, a interrupção compulsória dos trabalhos de saúde na área. Há comunidades em que os óbitos chegaram a 68% da população!

Em virtude desses fatos, lamento comunicar-lhe que, como fundador e Presidente Nacional do Partido, me estou dirigindo ao Diretório Nacional, solicitando a dissolução do Diretório do Partido Liberal em Roraima, que, assim, não poderá apresentar candidatos nas eleições de 1990.

É preferível não termos o Partido nesse Estado a termos a legenda na situação atual. Este é um exemplo de ação concreta que o Partido Liberal (PL) dá ao país.

Há companheiros de Roraima que merecem a maior consideração do Partido — eles entenderão que, nos termos da Lei, não nos restaram alternativas.

Atenciosamente,  
Deputado ALVARO VALLE  
Presidente Nacional